

Marrelada



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Minerais Não Ferrosos do Oeste do Pará - 23 DEZ/2019 www.stiemnfopa.com.br

Sede: Distrito de Porto Trombetas, Município de Oriximiná e Delegacia Sindical em Juriti-PA - Tel (93) 3549.7561



Nossa categoria chega ao final do ano unida como uma família. Atravessamos de cabeça erguida o lamaçal das reformas que prejudicaram direitos trabalhistas e previdenciários, sabendo que a luta é necessária, solidários ombro a ombro de cada trabalhador. Assim, construímos uma "grande família" que se soma nos sonhos, nos projetos e nas conquistas. Somos mais quando somos unidos! Partimos para o ano novo com o mesmo espírito na defesa de um mundo justo, igualitário, sem exploração. Desejamos a todos que participam desta luta em benefício de todos um Ano Novo de muitas vitórias, de paz, solidariedade e consciência de que somos fortes!

Boas festas a todos os companheiros e companheiras.

Direção do STIEMNFOPA

CONSCIÊNCIA DA CATEGORIA POR UMA JORNADA HUMANA

Jair Cohen Paranatina
Presidente



Tão logo surgiram as informações sobre as mudanças para o turno fixo, os trabalhadores se mobilizaram e se uniram ao Sindicato para, em primeiro lugar, buscar um entendimento com a MRN e discutir de forma transparente uma jornada de trabalho justa, legal e humanizada.

Esta postura consciente dos trabalhadores chegou até a empresa, com demonstração de luta, mas também de fazê-la entender que buscamos o melhor para todos, compatibilizar os direitos e interesses da categoria com as necessidades da empresa.

Devemos cumprimentar todos os companheiros pela disposição de defender direitos coletivos e as condições adequadas de trabalho para honrarmos nossas responsabilidades com nossas famílias e com a própria empresa.

Esta postura da categoria é, mais do que nunca, extremamente importante e necessária diante das terríveis ameaças patrocinadas pelo Governo Federal, para desmanchar direitos trabalhistas, previdenciários, sociais, em nome da "desoneração das folhas de pagamento", que nada mais é do que cortes sobre os trabalhadores, visando exclusivamente os lucros do capital.

Nossa unidade e nossa mobilização serão vitais para defesa dos direitos, fortalecendo o Sindicato com a filiação à entidade, participando ativamente das decisões para preservar nossas conquistas.

Cumprimentamos este espírito de luta de todos os companheiros e companheiras, certos de que um Sindicato forte garante o respeito à nossa luta pelos nossos direitos.

APÓS MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES, MRN RECUA E DISCUTIRÁ TURNO DE TRABALHO

Felizmente, a MRN entendeu a reação dos trabalhadores e retrocedeu de sua posição inicial de mudar o turno fixo de forma unilateral a partir de 1º de janeiro, sem qualquer discussão com os trabalhadores através do Sindicato.

Após duas reuniões com o Sindicato a empresa anunciou um recuo momentâneo da medida pretendida de implementar o turno fixo no início de janeiro, e que a eventual mudança será discutida durante 30 dias com o **STIEMNFOPA**. A empresa atendeu reivindicação do Sindicato para celebrar um “Termo Aditivo”, prorrogando o Acordo Coletivo de Turno, que teria validade apenas até o próximo dia 31 de dezembro.

Mobilização e consciência

Quando surgiram as informações da mudança, de “cima para baixo”, sem passar por um Acordo Coletivo de Trabalho Extraordinário através de aprovação dos trabalhadores através do Sindicato, o **STIEMNFOPA** denunciou a irregularidade e que não iríamos tolerar mudança que tentava fazer de forma absolutamente ilegal.

Mobilizamos os trabalhadores e preparamos todos os expedientes jurídicos



para impedir a medida judicialmente. O presidente do Sindicato, Jair Paranatinga, lembra que desde o início cobrou da empresa o diálogo com os trabalhadores e a transparência e que a categoria não poderia aceitar uma mudança de turno ininterrupto imposta, que retira direitos, diminuiria salários e folga” Jair lembra que a MRN é “uma boa empresa e que nos assustou esta tentativa de mudança sem preservar um diálogo que sempre existiu e que é importante para o equilíbrio nas relações do trabalho”.

Agora deveremos acompanhar as discussões com a empresa de forma mobilizada e lutar para que tenhamos estabelecida uma jornada humana de trabalho.

SINDICALIZE-SE

A **SINDICALIZAÇÃO** é a força dos trabalhadores, para investir na estrutura do Sindicato e garantir a defesa dos direitos coletivos da categoria, representando cada companheiro em suas demandas!



Associe-se e fortaleça o Sindicato!

TRABALHADOR SINDICALIZADO É DIREITO GARANTIDO!

